

## Dr. Rodrigues Alves

Publicamos hoje, em sua integra, os discursos pronunciados na *série* que os hospedes do Hotel da Impresa, em Poços de Caldas, ofereceram, a 20 do corrente, ao sr. dr. Rodrigues Alves. Esses discursos, por uma especial gentileza para com os organizadores da festa, foram stenographados pelo ilustre professor do Gymnasio Nacional dr. Fortunato Duarte, e pelo sr. José Rodrigues Alves.

Ao servir-se, na ceia com que terminou a festa, o *champagne*, crense o sr. dr. AMARO CAVALCANTI, que

«Exm.<sup>o</sup> sr. dr. Rodrigues Alves. O vosso ilustre nome acaba de ser proclamado pelo voto soberano de um povo, grande, livre, independente, para o alto posto de presidente da Republica, o chefe da Nação Brasileira.

Consequencia, sem dúvida, a mais legítima de tamanha e tão merecida distinção, de todos os pontos do paiz voltasse no momento, sobre a vossa personalizada as vistas curicas de muitos, as esperanças herra fundadas de uma população inquieta, e os aplausos unisonos da grande maioria dos cidadãos e dos Estados, que se rejubilam com a vitória da vossa eleição.

Parte do território e da Nação, ainda que minimamente, esta localidade não pode ficar extrana, como que indiferente ao grande sucesso, que interessa por igual à sua sorte; sobretudo, cabendo-lhe agora a fortuna de ter em seu seio o notável estadista, que faz objecto do respeito e consideração geral. Por isto vimos aqui, em nome dos habitantes desta importante villa, e de todos os maiores que se acham presentemente, o nosso maior apreço e congratulações sinceras a quem a Patria já deve os maiores serviços, prestados com saber e competência reconhecidas; aquelle que, por seus deuses pessoas, por suas virtudes cívicas e inteireza de carácter, mereceu ser preferido, como o mais digno para reger os grandes destinos da Nação.

Não ignoramos, por certo, que d'ora em diante a vossa presença em qualquer parte, será justo motivo para despertar manifestações de apreço, as mais brilhantes, estrondosas, excepcionais mesmo, na altura do vosso mérito pessoal e do elevado cargo que ideas ocupar.

Ficai, porém, certo, de que, qual quer seja a grandeza de tais manifestações, — esta, que ora vos fazem, — pequena, singela, despretenciosa e sem os atavios da pompa, a nenhuma outra cederá, na pureza dos intuios, na espontaneidade do sentimento, e no espirito de cordialidade, sympathia e devotamento, que ora aquece nossos corações. Aceita-a nesse sentido, e guardai-a em vossa genérica lembrança.

Em resumo, a presente mani

festação significa de um lado, o testemunho solenne de nosso reconhecimento ao cavalheiro particular, cuja conveniência e revelação coube de predicatoris moraes e de um espirito superior, sempre igual, sempre correcto e assavel para com todos; e de outro lado, exprime a grande fé, de que irei continuar a obra começada do progresso e bem da Republica: — «proseguindo no caminho largo da moderação e da tolerância, como o afirmastes em documento recente, chamando todos à colaboração franca das grandes idéas, sem odios, nem resentimentos»; de modo que, da sabia direcção, por vós dada, aos negócios da política interna e externa, da justiça, das finanças, da instrução, do comércio, da indústria, das artes, das letras e da ciéncia, — resulte a prosperidade comum de vossos concidadãos na vida publica e privada. Tais são os nossos votos, tales são as vossas esperanças.

E pudesse em falar, neste momento de factos positivos, do meu particular conhecimento, — o bem podria antecipar, quanto é valioso a cooperação, de vossa inteligência e trabalho, na obra dos governos.

Moço, porém, mistério do depõimento individual de quem quer que seja a esse respeito; porque esta grande Nação, que era vos aplaudiu, — espera confiamente, que, se vos for dado realizar toda a obra, conforme à vossa recídia de vistos a propósito, — haverá de deixar um nome recomendado à gratidão publica, e um exímio firmado, do que pode um character recto, um homem de bem, inteiramente dedicado ao serviço da Nação e nella guido peles lições da experiência, do bom-senso, do criterio e do patriotismo.

Viva o dr. Rodrigues Alves! Viva a Republica Brasileira!

Em seguida, teve a palavra o sr. Olavo Bilac:

«Si um genio amigo, desses que

já não costumam fazer promessas aos meus trinta e seis anos quasi desiludidos, viêsser dizer-me, na hora triata da minha morte: — Eu pago do pouco bem que fizeste na terra, vais viver de novo, ficando com o direito de escolher a tua vida nova! Queres renascer num dos velhos séculos do mundo, no seu exemplo? — Eu diria: — Só que é ainda um conselho.

Não falta quem diga, senhores que o Brasil está moralmente estragado. Não pôde estar moralmente estragada a patria em que tanto vivamente se cultiva a pureza do afecto familiar! Sobre a nossa páixões, sobre as nossas intolerâncias, sobre os nossos odios, paira a saudade da matrona desaparecida, cuja memória é ainda um exemplo e um conselho.

Não falta quem diga, senhores que o Brasil está moralmente estragado.

«Cênia amig! si tu queres fazer bem, deixa-me continuar a viver na mesma época em que vivi até hoje, nesta mesma época amavel em que trabalhei, sonhei e pensou.

Não é, senhores, que eu esteja satisfeito com tudo quanto vejo em torno de mim. Bem sei que ainda

ha muita intolerância e muita mal-entendido entre os homens; e, como todos os filhos deste seculo de transição, eu sou sempre um descontentado;

o meu tempo tem para mim

uma virtude, que o faz amado do meu coração: é que nello pônde chegar ao seu maximo esplendor e à sua mais perfeita beleza, esta rara flor da «cultura social», — esta doce pratica da familiaridade que reina, nos centros de civilização, entre homens bem educados, em torno de sehoras elegantes. Podemos ser maus, mas somos pôdidos. E um grande pensador já resumiu em poucas palavras a diferença radical que ha entre a edade antiga e a edade moderna: «antigamente, onde havia dois homens, havia dois inimigos que dividiam parceriam amigos: hoje, onde ha dois homens, ha dois irmãos, que ocasionalmente se podem tornar inimigos...»

Doce flor da «cultura social»!, para que tu puisses medras e brilhar, foi preciso que a humanidade atravessasse séculos e séculos de horror e de sofrimentos.

Através do tempo infinito, acumularam-se ambições, chocaram-se interesses, proliferaram iniquidades, multiplicaram-se crueldades, engraxaram-se absurdos; e foi a sanguinaria dos conflitos e das guerras que fecundou e fertilizou o solo, de que tu brotaste, ó flor de «cultura social», galá dos salões, encanto da vida, consolo das misérias, doce permuta de sentimentos e de idéias, tróca de almas, flor opima da civilização!

E, ainda hoje mesmo, quanto trabalho e quanto sofrimento custa o apurado trato desta melindrosa flor!

Quando pompeais nas salas, milhares de senhoras, encantando-nos com o brilho dos vossos olhos, com o perfume das vossas palavras, com o esplendor das vossas alfaias e das vossas joias, não podeis pensar no anonymo labor e na obscuridade que a nenhuma outra cederá, na pureza dos intuios, na espontaneidade do sentimento, e no espirito de cordialidade, sympathia e devotamento, que ora aquece nossos corações. Aceita-a nesse sentido, e guardai-a em vossa genérica lembrança.

Senhores:

Diz a historia que no tempo dos saxónios, uns de seus reis, Edim, convocou um dia os nobres e os padres da sua corte, para consultos sobre a conveniencia ou inconveniencia de permitir-se que certo pregador sabisse a espalhar uma nova doutrina nas terras do seu domínio. Depois de longo debate, como ninguem estivesse de acordo, ergueu-se um velho chefe e disse: «Senhor, lembrę-me V. M. das noites de inverno, em que V. M. rodeado dos nobres da sua corte, ceia na sala da mesa deste vasto e escuro palacio.

Lá fôr ruga a tempestade, cai a neve e cai a chuva, e a noite não pode ser mais negra e caliginosa; dentro, tudo é luz e alegria e

e fogos das lareiras espalha no ambiente suave temperatura. De repente, um pardal atravessa a sala, desaparecendo de prompto, sem que se saiba donde elle veio, e para onde vai, tal é o negro da noite.

O que nos cumpre é trabalhar, trabalhar sempre.

Repassem estas idéas no meu espirito, desde que soube que me cabia a honra, nesta feita, de erguer uma saudação ao Estado de S. Paulo, e parecem-me que não podia haver melhor o prosperity, rico e vitorioso Estado do que o desacordado em meio do desmoronamento e da marcha retrograda, que temos de todo o progresso, e isto é certo que a civilização moderna é um producto da scienzia experimental, e isto prova que a civilização deve ser superior à antiga.

Comparai agora a civilização hidrona com a antiga e a da mediaidade, o dize-me si não temos progredido! Na edade media a instrucção e as boas maneiras só existiam nos paços e não em todos os castellos da França, da Alemanha e da Inglaterra a vida era dura, rude e quasi barbara. E si o intellego estás submetido à civilização, certo que a nossa civilização deve ser superior à antiga.

Comparai agora a civilização hidrona com a antiga e a da mediaidade, o dize-me si não temos progredido! Na edade media a instrucção e as boas maneiras só existiam nos paços e não em todos os castellos da França, da Alemanha e da Inglaterra a vida era dura, rude e quasi barbara. E si o intellego estás submetido à civilização, certo que a nossa civilização deve ser superior à antiga.

Terminou renovando os agradecimentos, brindando a Republica na pessoa do seu eminentissimo chefe, o dr. Campos Salles, e o grande Estado de Minas, a patria dos inconfidentes, cheia de tantas tradições gloriosas, na pessoa do seu illustre presidente dr. Silviano Brandão.

Senhores:

Diz a historia que no tempo dos saxónios, uns de seus reis, Edim, convocou um dia os nobres e os padres da sua corte, para consultos sobre a conveniencia ou inconveniencia de permitir-se que certo pregador sabisse a espalhar uma nova doutrina nas terras do seu domínio. Depois de longo debate, como ninguem estivesse de acordo, ergueu-se um velho chefe e disse: «Senhor, lembrę-me V. M. das noites de inverno, em que V. M. rodeado dos nobres da sua corte, ceia na sala da mesa deste vasto e escuro palacio.

Lá fôr ruga a tempestade, cai a neve e cai a chuva, e a noite não pode ser mais negra e caliginosa;

dentro, tudo é luz e alegria e fogos das lareiras espalha no ambiente suave temperatura. De repente, um pardal atravessa a sala, desaparecendo de prompto, sem que se saiba donde elle veio, e para onde vai, tal é o negro da noite.

O que nos cumpre é trabalhar, trabalhar sempre.

Repassem estas idéas no meu espirito, desde que soube que me cabia a honra, nesta feita, de erguer uma saudação ao Estado de S. Paulo, e parecem-me que não podia haver melhor o prosperity, rico e vitorioso Estado do que o desacordado em meio do desmoronamento e da marcha retrograda, que temos de todo o progresso, e isto é certo que a civilização moderna é um producto da scienzia experimental, e isto prova que a civilização deve ser superior à antiga.

Comparai agora a civilização hidrona com a antiga e a da mediaidade, o dize-me si não temos progredido! Na edade media a instrucção e as boas maneiras só existiam nos paços e não em todos os castellos da França, da Alemanha e da Inglaterra a vida era dura, rude e quasi barbara. E si o intellego estás submetido à civilização, certo que a nossa civilização deve ser superior à antiga.

Comparai agora a civilização hidrona com a antiga e a da mediaidade, o dize-me si não temos progredido! Na edade media a instrucção e as boas maneiras só existiam nos paços e não em todos os castellos da França, da Alemanha e da Inglaterra a vida era dura, rude e quasi barbara. E si o intellego estás submetido à civilização, certo que a nossa civilização deve ser superior à antiga.

Terminou renovando os agradecimentos, brindando a Republica na pessoa do seu eminentissimo chefe, o dr. Campos Salles, e o grande Estado de Minas, a patria dos inconfidentes, cheia de tantas tradições gloriosas, na pessoa do seu illustre presidente dr. Silviano Brandão.

Senhores:

Diz a historia que no tempo dos saxónios, uns de seus reis, Edim, convocou um dia os nobres e os padres da sua corte, para consultos sobre a conveniencia ou inconveniencia de permitir-se que certo pregador sabisse a espalhar uma nova doutrina nas terras do seu domínio. Depois de longo debate, como ninguem estivesse de acordo, ergueu-se um velho chefe e disse: «Senhor, lembrę-me V. M. das noites de inverno, em que V. M. rodeado dos nobres da sua corte, ceia na sala da mesa deste vasto e escuro palacio.

Lá fôr ruga a tempestade, cai a neve e cai a chuva, e a noite não pode ser mais negra e caliginosa;

dentro, tudo é luz e alegria e fogos das lareiras espalha no ambiente suave temperatura. De repente, um pardal atravessa a sala, desaparecendo de prompto, sem que se saiba donde elle veio, e para onde vai, tal é o negro da noite.

O que nos cumpre é trabalhar, trabalhar sempre.

Repassem estas idéas no meu espirito, desde que soube que me cabia a honra, nesta feita, de erguer uma saudação ao Estado de S. Paulo, e parecem-me que não podia haver melhor o prosperity, rico e vitorioso Estado do que o desacordado em meio do desmoronamento e da marcha retrograda, que temos de todo o progresso, e isto é certo que a civilização moderna é um producto da scienzia experimental, e isto prova que a civilização deve ser superior à antiga.

Comparai agora a civilização hidrona com a antiga e a da mediaidade, o dize-me si não temos progredido! Na edade media a instrucção e as boas maneiras só existiam nos paços e não em todos os castellos da França, da Alemanha e da Inglaterra a vida era dura, rude e quasi barbara. E si o intellego estás submetido à civilização, certo que a nossa civilização deve ser superior à antiga.

Comparai agora a civilização hidrona com a antiga e a da mediaidade, o dize-me si não temos progredido! Na edade media a instrucção e as boas maneiras só existiam nos paços e não em todos os castellos da França, da Alemanha e da Inglaterra a vida era dura, rude e quasi barbara. E si o intellego estás submetido à civilização, certo que a nossa civilização deve ser superior à antiga.

Terminou renovando os agradecimentos, brindando a Republica na pessoa do seu eminentissimo chefe, o dr. Campos Salles, e o grande Estado de Minas, a patria dos inconfidentes, cheia de tantas tradições gloriosas, na pessoa do seu illustre presidente dr. Silviano Brandão.

Senhores:

Diz a historia que no tempo dos saxónios, uns de seus reis, Edim, convocou um dia os nobres e os padres da sua corte, para consultos sobre a conveniencia ou inconveniencia de permitir-se que certo pregador sabisse a espalhar uma nova doutrina nas terras do seu domínio. Depois de longo debate, como ninguem estivesse de acordo, ergueu-se um velho chefe e disse: «Senhor, lembrę-me V. M. das noites de inverno, em que V. M. rodeado dos nobres da sua corte, ceia na sala da mesa deste vasto e escuro palacio.

Lá fôr ruga a tempestade, cai a neve e cai a chuva, e a noite não pode ser mais negra e caliginosa;

dentro, tudo é luz e alegria e fogos das lareiras espalha no ambiente suave temperatura. De repente, um pardal atravessa a sala, desaparecendo de prompto, sem que se saiba donde elle veio, e para onde vai, tal é o negro da noite.

O que nos cumpre é trabalhar, trabalhar sempre.

Repassem estas idéas no meu espirito, desde que soube que me cabia a honra, nesta feita, de erguer uma saudação ao Estado de S. Paulo, e parecem-me que não podia haver melhor o prosperity, rico e vitorioso Estado do que o desacordado em meio do desmoronamento e da marcha retrograda, que temos de todo o progresso, e isto é certo que a civilização moderna é um producto da scienzia experimental, e isto prova que a civilização deve ser superior à antiga.

Comparai agora a civilização hidrona com a antiga e a da mediaidade, o dize-me si não temos progredido! Na edade media a instrucção e as boas maneiras só existiam nos paços e não em todos os castellos da França, da Alemanha e da Inglaterra a vida era dura, rude e quasi barbara. E si o intellego estás submetido à civilização, certo que a nossa civilização deve ser superior à antiga.

Comparai agora a civilização hidrona com a antiga e a da mediaidade, o dize-me si não temos progredido! Na edade media a instrucção e as boas maneiras só existiam nos paços e não em todos os castellos da França, da Alemanha e da Inglaterra a vida era dura, rude e quasi barbara. E si o intellego estás submetido à civilização, certo que a nossa civilização deve ser superior à antiga.

Terminou renovando os agradecimentos, brindando a Republica na pessoa do seu eminentissimo chefe, o dr. Campos Salles, e o grande Estado de Minas, a patria dos inconfidentes, cheia de tantas tradições gloriosas, na pessoa do seu illustre presidente dr. Silviano Brandão.

Senhores:

Diz a historia que no tempo dos saxónios, uns de seus reis, Edim, convocou um dia os nobres e os padres da sua corte, para consultos sobre a conveniencia ou inconveniencia de permitir-se que certo pregador sabisse a espalhar uma nova doutrina nas terras do seu domínio. Depois de longo debate, como ninguem estivesse de acordo, ergueu-se um velho chefe e disse: «Senhor, lembrę-me V. M. das noites de inverno, em que V. M. rodeado dos nobres da sua corte, ceia na sala da mesa deste vasto e escuro palacio.

Lá fôr ruga a tempestade, cai a neve e cai a chuva, e a noite não pode ser mais negra e caliginosa;

dentro, tudo é luz e alegria e fogos das lareiras espalha no ambiente suave temperatura. De repente, um pardal atravessa a sala, desaparecendo de prompto, sem que se saiba donde elle veio, e para onde vai, tal é o negro da noite.

O que nos cumpre é trabalhar, trabalhar sempre.

Repassem estas idéas no meu espirito, desde que soube que me cabia a honra, nesta feita, de erguer uma saudação ao Estado de S. Paulo, e parecem-me que não podia haver melhor o prosperity, rico e vitorioso Estado do que o desacordado em meio do desmoronamento e da marcha retrograda, que temos de todo o progresso, e isto é

Foram apresentados os contratos celebrados pela Superintendência de Obras Públicas com Daniel Cândido, para reparo da estrada de Belém, e Bernardo José da Cunha, proprietário de Piratininga, para a conservação da estrada que liga Piratininga com as divisas de Limeira.

A Inspectoria das Estradas de Ferro e Navegação propôs ao governo a substituição, por gás, da iluminação das postas policias da Villa Mauá e Villa Matilde, em São Paulo.

Requeriam-se da secretaria da Fazenda os pagamentos de:

222 500 a Manoel Luiz Ayres;

40000 a Adolpho Stefan;

115000 a E. P. Lucena;

100000 a Mendes Gonçalves;

100000 a S. V. Góis;

100000 a J. P. Góis;

100000 a Francisco Góis;

100000 a Capitão Jayme Mar-

cante;

O sr. Zacecas Birol, O. Schmidt & Trost e a Companhia Ma-

chandise e Importadora de S. Paulo vê depositar no Tesouro as respectivas caixas para garantia da proposta para fornecimento de material para a abaste-

cimento de água das localidades do interior.

O governo assinou com 15000 a

caixa das obras da estrada de quase

distrito de São Francisco Xavier.

A Câmara municipal de São João

dos Campos pediu ao governo uma

verba que seja suficiente para as obras

de reparo da estrada que liga aquela

área a Campos Novos (Paraná).

Passava-se à discussão dos papéis refe-

entes à desapropriação dos prédios na

rua 50, nº 4 da rua da Assembleia,

que haviam sido adquiridos em 1900

e 1901, para o serviço de justiça e

polícia, e que foram destinados a serem

removidos, para dar lugar a um projeto

de lei.

Art. 1º Fica o prefeito municipal au-

torizado a desapropriar por utilidade

pública os prédios na

rua 50, nº 4 da rua da Assembleia.

Art. 2º Nas obras de compra ficará o

preço ajustado pelo prefeito dependente

de aprovação da Câmara.

Art. 3º Essa despesa correrá pela verba "Desapropriações", do orçamento vigente.

Art. 4º São revogadas as disposições

contrárias.

São aprovados sem discussão os pa-

receres que concluem pelo projeto em

pauta.

O sr. Pedro Vicente pediu a pala-

vra e o sr. José da Cunha, o trevo-

do fio que se passou a estrada de

para deixar bem claro o seu

opinião, por ocasião da discussão

da moção de solicitações aos drs.

Rodrigo Alves e Silviano, faz várias

considerações depois do que manda a

explicativa de declaração de voto para ser

explicado.

O sr. José da Cunha, o trevo do fio

que se passou a estrada de

para deixar bem claro o seu

opinião, por ocasião da discussão

da moção de solicitações aos drs.

Rodrigo Alves e Silviano, faz várias

considerações depois do que manda a

explicativa de declaração de voto para ser

explicado.

O sr. José da Cunha, o trevo do fio

que se passou a estrada de

para deixar bem claro o seu

opinião, por ocasião da discussão

da moção de solicitações aos drs.

Rodrigo Alves e Silviano, faz várias

considerações depois do que manda a

explicativa de declaração de voto para ser

explicado.

O sr. José da Cunha, o trevo do fio

que se passou a estrada de

para deixar bem claro o seu

opinião, por ocasião da discussão

da moção de solicitações aos drs.

Rodrigo Alves e Silviano, faz várias

considerações depois do que manda a

explicativa de declaração de voto para ser

explicado.

O sr. José da Cunha, o trevo do fio

que se passou a estrada de

para deixar bem claro o seu

opinião, por ocasião da discussão

da moção de solicitações aos drs.

Rodrigo Alves e Silviano, faz várias

considerações depois do que manda a

explicativa de declaração de voto para ser

explicado.

O sr. José da Cunha, o trevo do fio

que se passou a estrada de

para deixar bem claro o seu

opinião, por ocasião da discussão

da moção de solicitações aos drs.

Rodrigo Alves e Silviano, faz várias

considerações depois do que manda a

explicativa de declaração de voto para ser

explicado.

O sr. José da Cunha, o trevo do fio

que se passou a estrada de

para deixar bem claro o seu

opinião, por ocasião da discussão

da moção de solicitações aos drs.

Rodrigo Alves e Silviano, faz várias

considerações depois do que manda a

explicativa de declaração de voto para ser

explicado.

O sr. José da Cunha, o trevo do fio

que se passou a estrada de

para deixar bem claro o seu

opinião, por ocasião da discussão

da moção de solicitações aos drs.

Rodrigo Alves e Silviano, faz várias

considerações depois do que manda a

explicativa de declaração de voto para ser

explicado.

O sr. José da Cunha, o trevo do fio

que se passou a estrada de

para deixar bem claro o seu

opinião, por ocasião da discussão

da moção de solicitações aos drs.

Rodrigo Alves e Silviano, faz várias

considerações depois do que manda a

explicativa de declaração de voto para ser

explicado.

O sr. José da Cunha, o trevo do fio

que se passou a estrada de

para deixar bem claro o seu

opinião, por ocasião da discussão

da moção de solicitações aos drs.

Rodrigo Alves e Silviano, faz várias

considerações depois do que manda a

explicativa de declaração de voto para ser

explicado.

O sr. José da Cunha, o trevo do fio

que se passou a estrada de

para deixar bem claro o seu

opinião, por ocasião da discussão

da moção de solicitações aos drs.

Rodrigo Alves e Silviano, faz várias

considerações depois do que manda a

explicativa de declaração de voto para ser

explicado.

O sr. José da Cunha, o trevo do fio

que se passou a estrada de

para deixar bem claro o seu

opinião, por ocasião da discussão

da moção de solicitações aos drs.

Rodrigo Alves e Silviano, faz várias

considerações depois do que manda a

explicativa de declaração de voto para ser

explicado.

O sr. José da Cunha, o trevo do fio

que se passou a estrada de

para deixar bem claro o seu

opinião, por ocasião da discussão

da moção de solicitações aos drs.

Rodrigo Alves e Silviano, faz várias

considerações depois do que manda a

explicativa de declaração de voto para ser

explicado.

O sr. José da Cunha, o trevo do fio

que se passou a estrada de

para deixar bem claro o seu

opinião, por ocasião da discussão

da moção de solicitações aos drs.

Rodrigo Alves e Silviano, faz várias

considerações depois do que manda a

explicativa de declaração de voto para ser

explicado.

O sr. José da Cunha, o trevo do fio

que se passou a estrada de

para deixar bem claro o seu



# Companhia Antarctica Paulista

CAPITAL.

21.000:000\$000

Dividido em 105.000 acções de 200\$000

## PROSPECTO PARA SUBSCRIÇÃO DE ACCÕES

De ha muito que a superabundância de cerveja nos diversos mercados consumidores do paiz e a concorrência que entre si faziam, na producção e venda desse género, as quatro maiores fábricas nacionais, com excessivos trabalhos e dispendios e compensação relativamente pequena, aconselhavam a unificação dessa industria, de maneira a ficarem simultaneamente acatelados os interesses da sua manufatura e consumo.

Nesse empenho accordaram aquellas fábricas unir-se, formando uma só empresa productora, que desde logo auferisse as seguintes vantagens:

- I Unidade de direcção, com aproveitamento do melhor pessoal e enorme economia resultante das administrações extintas;
- II Uniformização da manufactura, para a perfeição dos tipos preferidos;
- III Dispensa de custosos serviços, concomitantemente feitos por todas as fábricas, fundindo-os num só, melhor regularizado e com grande redução no respectivo pessoal e materiais;
- IV Poupança nas pesadas verbas de propaganda e réclames, uma vez abolida a concorrência entre as maiores fábricas;
- V Diminuição certa de prejuízos, resultantes das vendas e compradores menos garantidos, uma vez desaparecida a concorrência dos maiores produtores.

Ora, tendo-se em vista que o lucro líquido das quatro empresas que se pretendem reunir já produziu, no anno passado, cerca de 10% de interesse sobre o capital, pelo qual entram na

fusão,—é claro que as vantagens e economias supra-referidas—hão de aumentar consideravelmente essa renda da empresa, sem que seja necessário onerar os consumidores dos seus produtos com preços elevados.

E, sendo a generalização do consumo, em tal industria, o maior elemento da sua prosperidade, todos os esforços da **Antarctica Paulista** hão de fôrçosamente tender a esse fim, e, para tanto, continuará a fornecer, por modico preço, produtos de provada excellencia e equivalente aos melhores do estrangeiro.

As quatro grandes empresas, cuja união se projecta levar a effeito, são: **Antarctica Paulista** e a **Bavaria**, desta capital, a **Teutonia**, de Mendes, e a **Brahma** e **Bavaria**, da Capital Federal; devendo essa união operar-se pela aquisição do patrimonio aproveitável das ultimas pela primeira referida.

Para isso, faz-se preciso elevar o capital da **Companhia Antarctica Paulista** a **vinte e um mil contos de réis (2.000.000\$)**, o que já foi devidamente autorizado pelos seus accionistas, assim como a consequente modificação dos seus estatutos, também já aprovada pelo decreto Federal n. 4.334, de 1º do corrente mês e anno. E para conhecimento dos interessados, ficarão desde esta data à sua disposição, como adeante se declara, os ditos estatutos, as actas das assembleias de accionistas, autorizando a aquisição das mencionadas fábricas, a descrição e avaliação dos seus bens e outros documentos relativos à negociação.

A **Companhia Antarctica Paulista**, assim, pelo presente, abre, do dia 3 ao dia 8 de março proximo futuro, a subscrição das suas novas ações, do valor nominal de **200\$** cada uma, como as anteriores, para a realização desse capital, cujas chamadas se efectuarão, pela fórmula seguinte: 20% no

acto da subscrição, 30% trinta dias depois e o restante a juizo da Directória e de acordo com as necessidades da empresa, com intervalo nunca menor de 30 dias, sendo facultativo aos accionistas a integralização de todas ou em parte, por convenio particular e provisório, os negócios das referidas fábricas de cerveja já estão por conta da **COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA**, desde 4 de janeiro proximo passado, de forma que todos os lucros de tais fábricas deverão ser computados no primeiro dividendo a distribuir-se em setembro vindouro e do qual participarão também as novas ações.

E, como a maior parte de tais ações a emitir se destinam à solução das despesas com a aquisição das alludidas fábricas, nos termos dos respectivos ajustes e autorizações, constantes dos documentos sujeitos à consideração dos interessados, apenas restam para ser subscritas **vinte e duas mil setecentas e cincuenta (22.750)** que, de acordo com o exposto, são oferecidas aos srs. tomadores e cuja subscrição poderá ser feita no escrivório da Companhia, à rua Formosa, 1, no *Brasilianische Bank für Deutschland*, no Banco União de S. Paulo, à rua Quinze de Novembro, n. 37, desta capital, nas filiais daquele banco na Capital Federal e Santos, e nas agências deste, em Santos e Campinas, durante aquelles dias.

*São avisados os srs. subscritores das ações que, no caso de ser tomado numero maior do que o das oferecidas, dar-se-á ratio entre os que houverem subscrito mais de vinte.*

*Como anexo deste prospecto, ficam à disposição de quem interessar, nos lugares em que é aberta a presente subscrição de ações, todos os documentos supra-referidos e concernentes à elevação do capital da COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA.*

S. Paulo, 20 de fevereiro de 1902.

A DIRECTORIA: — **Asdrubal do Nascimento.**

**Adam von Bülow.**

**Antonio Queiroz dos Santos.**

### Velas do Rio

#### AVISO

Pamploa, Sobrinho & Companhia avisa que a Companhia Luz Itineraria do Rio, de quem são os

Únicos Agentes neste Estado

sobre de baixas consideravelmente os preços de todas as velas, melhorando as qualidades.

Única que vende sortes

4:000\$ 4:000\$ 2:000\$ 1:000\$

POR 65000

Grande Loteria de S. Paulo

Extracção AMANHÃ VENDEM

Dolivales Nunes & C.

### Coqueluche

Ilmo. sr. Seival Gómez, distinto

farmaceutico. Nesta

Tendo o prazer de comunicar-lhe

que os seus preparados Xarope e Elixir

contra coqueluche deram excelente re-

sultado em meus filhos, estando todos

restabelecidos.

Com muitos agradecimentos, subsc-

riente

Colégio e Amigo,

**Dr. Bráulio Gómez**

ALAMEDA PIACICABA — S. PAULO.

Encontra-se: rua S. João, 150-S. Paulo;

Drogaria Colombo, Santos & Ubatuba; Silva Araújo & C. Rio.

Única que vende sortes

4:000\$ 4:000\$ 2:000\$ 1:000\$

POR 65000

Grande Loteria de S. Paulo

Extracção AMANHÃ VENDEM

Dolivales Nunes & C.

### The Royal Mail Steam Packet Company

e syphilis

Uruthra, besiga e rins

ESPECIALISTA

Dr. Vieira de Mello

Consultor:

Rua Direita, 55

De 1 a 5 de

Residência:

Rua S. Joaquim, 20

TELEPHONE, 640

Única que vende sortes

4:000\$ 4:000\$ 2:000\$ 1:000\$

POR 65000

Grande Loteria de S. Paulo

Extracção AMANHÃ VENDEM

Dolivales Nunes & C.

### BANCO DO MINHO

AGÊNCIA EM S. PAULO

42, rua de São Bento, 42

LOJA DO JAPÃO

Garcia, Nogueira & Comp.

Fornecem-se saques de taxas mais baratas do dia, sobre

Portugal e Ilhas, Espanha e Itália.

Fornece-se saques de taxas mais baratas do dia, sobre

Portugal e Ilhas, Espanha e Itália.

Fornece-se saques de taxas mais baratas do dia, sobre

Portugal e Ilhas, Espanha e Itália.

Fornece-se saques de taxas mais baratas do dia, sobre

Portugal e Ilhas, Espanha e Itália.

Fornece-se saques de taxas mais baratas do dia, sobre

Portugal e Ilhas, Espanha e Itália.

Fornece-se saques de taxas mais baratas do dia, sobre

Portugal e Ilhas, Espanha e Itália.

Fornece-se saques de taxas mais baratas do dia, sobre

Portugal e Ilhas, Espanha e Itália.

Fornece-se saques de taxas mais baratas do dia, sobre

Portugal e Ilhas, Espanha e Itália.

Fornece-se saques de taxas mais baratas do dia, sobre

Portugal e Ilhas, Espanha e Itália.

Fornece-se saques de taxas mais baratas do dia, sobre

Portugal e Ilhas, Espanha e Itália.

Fornece-se saques de taxas mais baratas do dia, sobre

Portugal e Ilhas, Espanha e Itália.

Fornece-se saques de taxas mais baratas do dia, sobre

Portugal e Ilhas, Espanha e Itália.

Fornece-se saques de taxas mais baratas do dia, sobre

Portugal e Ilhas, Espanha e Itália.

Fornece-se saques de taxas mais baratas do dia, sobre

Portugal e Ilhas, Espanha e Itália.

Fornece-se saques de taxas mais baratas do dia, sobre

Portugal e Ilhas, Espanha e Itália.

Fornece-se saques de taxas mais baratas do dia, sobre

Portugal e Ilhas, Espanha e Itália.

Fornece-se saques de taxas mais baratas do dia, sobre

Portugal e Ilhas, Espanha e Itália.

Fornece-se saques de taxas mais baratas do dia, sobre

Portugal e Ilhas, Espanha e Itália.

Fornece-se saques de taxas mais baratas do dia, sobre

Portugal e Ilhas, Espanha e Itália.

Fornece-se saques de taxas mais baratas do dia, sobre

Portugal e Ilhas, Espanha e Itália.

Fornece-se saques de taxas mais baratas do dia, sobre

Portugal e Ilhas, Espanha e Itália.

Fornece-se saques de taxas mais baratas do dia, sobre

Portugal e Ilhas, Espanha e Itália.

Fornece-se saques de taxas mais baratas do dia, sobre

Portugal e Ilhas, Espanha e Itália.

Fornece-se saques de taxas mais baratas do dia, sobre

Portugal e Ilhas, Espanha e Itália.

Fornece-se saques de taxas mais baratas do dia, sobre

Portugal e Ilhas, Espanha e Itália.

Fornece-se saques de taxas mais baratas do dia, sobre

Portugal e Ilhas, Espanha e Itália.

Fornece-se saques de taxas mais baratas do dia, sobre

Portugal e Ilhas, Espanha e Itália.

Fornece-se saques de taxas mais baratas do dia, sobre

Portugal e Ilhas, Espanha e Itália.

Fornece-se saques de taxas mais baratas do dia, sobre

Portugal e Ilhas, Espanha e Itália.

Fornece-se saques de taxas mais baratas do dia, sobre

Portugal e Ilhas, Espanha e Itália.

Fornece-se saques de taxas mais baratas do dia, sobre

Portugal e Ilhas, Espanha e Itália.

Fornece-se saques de taxas mais baratas do dia, sobre

Portugal e Ilhas, Espanha e Itália.